

Sobre o curso

Descrição

A Informática Médica estuda os aspetos teóricos das ciências da informação, específicos à compreensão dos dados, informação e conhecimento biomédicos e a aplicação prática das tecnologias de informação em sistemas de saúde, tendo com objetivo o aumento da segurança, efetividade, eficiência, equidade e disponibilidade da prestação de cuidados. O 2º Ciclo de Estudos em Informática Médica cobre uma variedade de assuntos científicos e técnicos tais como: registos clínicos eletrónicos na prestação de cuidados primários e terciários; sistemas de codificação e classificação de diagnósticos e procedimentos; normas de TIC no domínio da saúde; processamento de sinal e imagem; comunicações eletrónicas entre prestadores de cuidados; sistemas de suporte à decisão; e implementação e avaliação de tecnologias e de sistemas de informação.

Enroll today



M:IM

Mestrado em Informática Médica

<http://mim.med.up.pt>

U. PORTO

FC

FACULDADE DE CIÊNCIAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

FMUP

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO

Objetivos

- Analisar e modelar um problema, identificando, implementando e validando uma solução, através de processos interativos e iterativos;
- Trabalhar em equipa, com parceiros de disciplinas diversificadas;
- Comunicar, de forma persuasiva, para audiências de múltiplas disciplinas, quer escrita, quer oralmente.
- Relacionar e modelar SI com conceitos de cuidados de saúde;
- Compreender e aplicar representações e modelos de dados;
- Reconhecer e aplicar os métodos e processos usados nos diferentes contextos da informática na saúde.
- Ter familiaridade com conceitos de saúde ao nível biológico, biomédico e saúde pública e questões comuns de investigação;
- Compreender o uso efetivo de dados, informação e conhecimento biomédicos em áreas como a prestação de cuidados de saúde, na investigação clínica e em serviços de saúde;
- Analisar e avaliar, de forma criteriosa, soluções baseadas em tecnologias e SI biomédica.
- Ter conhecimentos básicos em desenho de sistemas centrados em humanos, metodologia de investigação científica, questões éticas, legais e de segurança;
- Compreender os desafios e as limitações das soluções tecnológicas;
- Desenhar, implementar e validar aplicações de informática biomédica;
- Compreender os principais métodos e resultados de estudos de avaliação de tecnologias de saúde, nomeadamente no impacto clínico, económico e social das tecnologias e sistemas de informação.

Curriculum

1º Ano

*Medicina e Sistemas de Saúde
Introdução à Informática
Sinal e Imagem Médica
Investigação e Comunicação Científica
Telemedicina e E-Saúde*

1º Semestre

2º Semestre

*Sistemas de Apoio à Decisão Clínica
Sistemas de Informação em Saúde e Registos Clínicos Eletrónicos
Avaliação em Informática Médica
Segurança Informática
2x Opção*

2º Ano

*Seminários
Dissertação*

1º Semestre

2º Semestre

Dissertação

Opções

*Extr. de Conhecimento de Dados em Saúde
Ind. de Gestão e de Qualidade em Saúde
Modelos Informação Clínica e Normas de Informação em Saúde
Modelos Gráficos de Probabilidade
Processamento de Sinal e Imagem
Programação
Projeto de Dissertação
Segurança Avançada
Opção UP (2º ciclo)*

Destinatários

Este programa foi especialmente elaborado, quer para engenheiros de informática ou cientistas de computadores, quer para médicos, enfermeiros, técnicos de radiologia e outros profissionais das áreas da saúde ou informática que pretendam melhorar os seus conhecimentos e aptidões em informática médica, aplicando-os nas suas organizações (hospitais, clínicas, empresas de software, etc.).

Saídas Profissionais

Os mestres em Informática Médica poderão desempenhar funções como gestores ou consultores de sistemas de informação em Saúde, gestores de projeto de Sistemas de Informação em Saúde ou investigadores na área da Informática para a saúde, nomeadamente em sistemas de apoio à decisão, e-Health, processamento de sinal e imagem médica e em segurança informática, entre outras. O mercado de trabalho destes profissionais incluirá, entre outros, empresas de aplicação informática para a Saúde, hospitais, clínicas, centros de saúde e outras unidades de saúde, regiões e sub-regiões de saúde, instituições de ensino superior, centros de investigação e desenvolvimento, empresas de equipamento e instrumentação médica e outras empresas ligadas à área da Saúde.